



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1142
3 de Janeiro de 2023
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

**VENDA
a sua casa,
AGORA!**

CONSULTE-NOS
252 315 660

pauferreraimobiliaria.pt

PF
PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

Executivo de Ribeirão renuncia e precipita eleições

Pág. 5



**Assembleia
Municipal
aprovou 4
desagregações
de freguesia**

Pág. 4

**Programa
municipal
Casa Feliz
já beneficiou
2 mil famílias**

Pág. 7

**Riba de Ave:
Presidente
da Assembleia
de Freguesia
eleita pelo PS
renunciou
ao mandato**

Pág. 11



Joaquim Jorge
Diretor Geral



- ▶ Crédito Habitação
- ▶ Renegociação de Crédito Habitação
- ▶ Crédito compra de Terreno mais Construção
- ▶ Crédito Consolidado
- ▶ Crédito Pessoal

+351 917 800 437 | joaquimpereira@dsicredito.pt

Oportunidade Favorável Unipessoal, Lda., registada no Banco de Portugal, como intermediário de crédito vinculado, sob o n.º 06530, verificável em www.bportugal.pt/intermediários-credito.



**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMILIÇÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

**RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449**



TEL: 252 928 297

A VERDADEIRA COZINHA REGIONAL

- . Menu executivo (6,50€)
- . Serviço de Mesa ao Almoço e ao Jantar
- . Serviço Take-away

ABERTO DE TERÇA A DOMINGO

Avenida de Laborins, 177 Loja 8 Joane (Em frente ao Posto da GNR)



**Bom
Ano
2023**

CHURRASQUEIRA
do
António
RESTAURANTE

TAKE-AWAY

*Votos de um Feliz Ano Novo
a todos os nossos clientes!*

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

A CONFIANÇA DE SEMPRE!

NOVA LOJA

RE/MAX VILANOVA

252 311 299



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**

RUA ALBERTO SAMPAIO, LOJA 13 | 4760-292, VNF FAMILIÇÃO LIC AMI N.º 21055



Falar Direito, por Costa Salgado

Para 2023... eu desejo...

Hoje, não cuidarei de analisar e dissecar um qualquer Acórdão de um Tribunal Superior, como tem sido hábito... (voltaremos a esse registo, na próxima edição).

Neste texto, anunciarei algumas questões (todas... seria impossível) que anseio ver (ou não ver) concretizadas, no "mundo jurídico", no Novo Ano de 2023.

Em primeiro lugar, pretendo sublinhar o seguinte: o Ano mudou (obviamente); porém, tudo ficará igual...se, não formos (NÓS) os agentes da mudança!...

No passado dia 22 de Dezembro, fiquei profundamente preocupado, com o futuro que se avizinha; (i) em primeiro lugar, foi aprovado o P.J.L. 108/XV/1.a (na AR) que implicará a alteração da Lei das ordens profissionais; e, (ii) em segundo lugar, fiquei apreensivo com as palavras do Presidente do STJ, por altura da sessão de apresentação de cumprimentos, a Sua Excelência o Presidente da República.

No que respeita à primeira preocupação, anseio que a Ordem dos Advogados – sem corporativismos – esteja à altura de defender os advogados, perante as mudanças legislativas anunciadas. Pois, só com a defesa da advocacia livre ("de peias e amarras") se poderá defender o cidadão que é – em última análise – o destinatário da acção da advocacia e da Justiça!... A concretizar-se a Lei aprovada... os cidadãos deixarão de poder contar com "a mais bela profissão do mundo"!... Os Direitos, Liberdades e Garantias constitucionais estão em perigo... Neste particular, a tarefa da novel Bastonária será determinante. Almejo que, a nova "timoneira" dos advogados não se deixe ofuscar "pelas luzes da ribalta"... e, pugne pela dignificação da classe, na sua globalidade, sem quaisquer "aquartelamentos".

Espero, pois, firmeza (de TODOS) na resposta que se impõe... Pugno pela convocação de uma Assembleia Geral de advogados, e já!... No que tange à segunda inquietação, adveio do facto de o Presidente do STJ ter afirmado que "a Justiça precisa de uma profunda reforma". E, posso afirmar que – em tese – concordo com o afirmado. Porém, NUNCA concordarei com as ideias de reforma que estarão subjacentes ao pensamento da 4ª figura na hierarquia do Estado (pelo menos, segundo aquilo que antevemos, na sequência de múltiplas afirmações, por si proferidas, por altura de discursos oficiais).

Na verdade, o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça tem cedido a populismos e afirma amiúde que a culpa nos atrasos da justiça se deve aos advogados(!)... (que são exímios no uso de manobras dilatatórias). Por isso, prevejo que as pretensões do Venerando Conselheiro, sejam dirigidas para o corte das garantias constitucionais dos arguidos. Nisso, declaro: estamos frontalmente em desacordo!...

Ao invés, do preconizado pelo Presidente do STJ, o Código de Processo Penal precisa – urgentemente – de uma intervenção legislativa que reforce as garantias constitucionais do arguido; as quais são constantemente postergadas (contrariamente ao difundido, através da comunicação social, para se obter acolhimento, junto daqueles que estão sedentos da "justiça de pelourinho"). Precisámos de uma justiça "justa" (passe-se o pleonismo)... e, não "justiceira"!...

Anseio que, em 2023, não volte a suceder o que aconteceu em 2021 (ano de má memória); pois, mais de 50 cidadãos estiveram presos preventivamente; e, no final foram absolvidos!... Como se reparará tantos erros judiciais?... E, haverá forma de reparação?... (pois, o Povo diz: "se foi preso... certamente, não foi por ir à missa duas vezes").

Será que os/as Juizes estão a interpretar e a aplicar, correcta e convenientemente, os pressupostos da aplicação da prisão preventiva? Lembra-se que, tal medida de coacção é a última ratio (entre uma plêiade de soluções possíveis). Os juizes não estão obrigados a justificar e fundamentar por que razão não aplicam a prisão preventiva (como sucede); mas, sim, deverão sustentar que, num determinado caso (concreto), tal medida de coacção provisória será a única que acautela os fins processuais.

Assim como, desejo o fim dos inquéritos criminais intermináveis... sem prazos peremptórios para o seu encerramento; contrariamente, ao previsto no artigo 276º do CPP, cuja epígrafe é: "Prazos de duração MÁXIMA do inquérito"...e, que a jurisprudência, de forma enviesada, sentença como se "letra morta" fosse.

Alguém compreenderá como justo (ou, será tolerável) que um cidadão possa estar 2, 3, 4, 5, 6 e mais anos sob investigação? Sem conhecer o desfecho de um inquérito criminal que sobre si impende!!! Sim, existem casos desses (conheço alguns).

Considero absolutamente infame que um homem (ou mulher), independentemente de quem seja (mediático ou comum mortal), continue debaixo do "gume da espada" de um processo anos e anos, sem que (sequer) contra si tenha sido deduzido um despacho de acusação, ou outro. A incerteza e as dúvidas acerca do desfecho do inquérito corroem; e, constituem (em si) uma punição!... O arrastar (interminável) dos processos viola, flagrantemente, o princípio da realização da justiça «em prazo razoável», insito no artigo 20º da Constituição; bem como, a exigência, também ela constitucional e constante do mesmo artigo, do «processo equitativo». Posterga-se, claramente, o artigo 6º da CEDH.

Para já, tais direitos (talqualmente têm sido interpretados) constituem uma fábula. Por último, realçaremos neste texto, a questão do acesso – ou, melhor, do não acesso – à justiça do Supremo.

Será compreensível que uma acção cível, cujo valor exceda 30.000€ admita recurso (em abstracto) até ao STJ; ao passo que, um processo criminal só admite recurso, para a mais alta instância portuguesa, se a condenação do arguido for superior a 8 anos de cadeia. Para o legislador português, o "vil metal" tem mais valor e protecção, do que a privação da liberdade!... Pois bem, constitui nosso entendimento que bastaria a condenação a um dia (que fosse) de cadeia efectiva, para que o processo admitisse (em tese) recurso até ao Supremo. Não há bem jurídico maior do que o direito à liberdade!...

Outras questões poderiam ser enumeradas (em jeito de desejos para 2023); porém, o "espartilho" dos caracteres não o permitem. E, neste texto, consegui (até) "negociar" coma editora do Jornal, um alargamento do espaço que me está destinado. Por fim, a todos – sem excepção – desejo um Feliz e Próspero Ano Novo!...



Formação desportiva com investimento municipal superior a 135 mil euros em 2022

Mais de 135 mil euros foi quanto a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão investiu em formação desportiva no ano de 2022, o que inclui os custos das inscrições federativas e respetivos seguros de 5.149 atletas famalicenses.

Lançada em 2016, a medida de suporte inclui os atletas de escalões de formação, dos cinco aos 18 anos, masculinos e femininos, não profissionais. No ano findo, o apoio abrangeu as modalidades de futebol – que possui o maior número de atletas apoiados, 2.836 –, artes marciais – com mais de 600 atletas –, basquetebol – com perto de 440 atletas –, bem como atletismo, rugby, hóquei em patins e patinagem artística, andebol, dança desportiva, natação, ténis e voleibol.

Para o presidente da Câmara, Mário Passos, "estes



números demonstram inequivocamente que somos um concelho altamente vocacionado para o desenvolvimento desportivo e a 'casa' de um vasto talento nesta área". No entender do edil, "esta retaguarda financeira, conferida pela autarquia, tem um importante impacto na capacitação e captação de novos atletas para clubes e associações famalicenses, pois concede-lhes uma maior resiliência financeira".

De salientar que na última

reunião do executivo municipal, realizada no passado dia 20 de dezembro, foi concedido um apoio financeiro para inscrições federativas e seguros da época desportiva 2022/23, a um total de 179 atletas de equipas famalicenses, nas modalidades de andebol, artes marciais, ténis e dança desportiva. Para além deste apoio, a autarquia financia também todos os anos os exames médicos obrigatórios a todos os jovens atletas.



O GARGANTINHA



Bem sabemos que a chuva não tem dado tréguas e as estradas estão povoadas de buracos... Como estas das fotografias (em Bente e Landim), há muitos! Mas isso pode ser "desculpa" para os ignorar! Concordam, senhores automobilistas a quem os dentes rangem sempre que a viatura cai no engodo de mais um buraco na estrada?!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706 * Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

casa _____
 _____ das artes
 famalicão _____

casa das artes de famalicão

JANEIRO'23

7 JAN

Banda Marcial de Arnoso

8 JAN

Banda de Riba d' Ave

7.8 jan . música

Concertos de Ano Novo



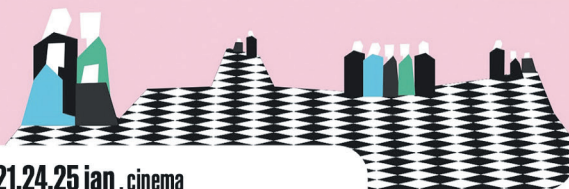
12 jan . música

Fado no Café da Casa

Joana Campos . Isa de Castro

CLOSE UP

CASA DAS ARTES DE FAMILIÇÃO



21.24.25 jan . cinema

CLOSE-UP - Observatório de Cinema de Famalicão

Episódio 7.1



28 jan . teatro de marionetas

Palhinhas, A História de um Espantalho

Companhia Krisálida



13 jan . música

Nuno Aroso e Gustavo Costa

ar-rasto



19.20.21 jan . teatro

estreia

Anónimo Não é Nome de Mulher

Coprodução: Narrativensaio-AC e Casa das Artes de Famalicão



14 jan . cinema

AVATAR: O Caminho da Água
de James Cameron



27 jan . novo circo

Um Homem e o Seu Criado

Produção: Hipótese Contínua . Direção Artística: Cláudia Nova



28 jan . música

The Legendary Tigerman



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
 T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
 WWW.CASADASARTES.ORG
 FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILIÇÃO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50%
 DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
 QUADRILÁTERO.BILHETEIRAONLINE.PT

Famalicão
 O SEU LUGAR NA CULTURA

casa das artes
teatro narciso ferreira
 famalicão

rtcp
 Rede Teatros
 e Cines Teatros
 Portugueses

APOIO

Cardan

Assembleia dá luz verde à desagregação de 4 Uniões de Freguesia

AUTARCA DE RUIVÃES E NOVAIS ALEGA QUE PROCESSO “NÃO CUMPRE A LEI” E ACUSA ELEITOS DE VOTAREM SEM LER DOCUMENTOS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Ao cair do pano de 2022, a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou quatro propostas de desagregação de Uniões de Freguesia (UF). A agregação, decretada em 2013 com a apelidada “Lei Relvas”, e inserida nas medidas impostas pela Troika numa altura de assistência financeira a Portugal, deverá ser desmantelada em Gondifelos, Cavalões e Outiz, Avidos e Lagoa, Esmeriz e Cabeçudos e, por fim, Ruivães e Novais.

As deliberações, ocorridas depois de uma maratona de três dias de Assembleia Municipal – a primeira com destaque para deliberar sobre impostos e orçamento, a 16 de dezembro, a segunda para votar as três primeiras desagregações, a 19, e a terceira para fechar o ciclo com a UF de Ruivães e No-

vais, a 20 -, ficou marcada pelo protesto do autarca Duarte Veiga. De acordo com o presidente desta última UF, a proposta de desagregação, que nessa manhã passou pelo crivo do executivo municipal, e acabou sendo votada na última Assembleia do ano, “não cumpre a lei”. De resto, não poupou críticas a vereadores e deputados, afirmando mesmo que é uma “vergonha” que tenham deliberado sem ler os documentos que suportam a proposta, nomeadamente o parecer negativo da Junta de Freguesia, e que contrariam o espírito da lei. Argumentou que qualquer desagregação pode avançar desde que “fundamentada em erro manifesto e excepcional, causador de prejuízo às populações”, o que não se aplica na UF que governa. Aliás, desafiou: “se alguém conseguir



fundamentar a existência desse erro ou desse prejuízo levante a mão e venha aqui dizê-lo”. Duarte Veiga referiu mesmo que a população que subscreveu a proposta de desagregação, representando apenas 15 por cento da população, foi “iludida com pressupostos errados”. Apelou: “votem em consciência”, contudo, a deliberação da

Assembleia Municipal foi-lhe contrária, aprovando a proposta.

Assembleia dividida na desagregação da UF de Ruivães e Novais

Apesar da oposição do autarca, a proposta foi aprovada, ainda que com menos votos favoráveis do que as restantes. Passou com apenas 31 votos a favor, 14 votos contra e 12 abstenções. A maioria dos votos contra surgiu precisamente da ala dos presidentes da Junta. Já as

restantes três desagregações foi aprovada com os votos favoráveis de todo o plenário da Assembleia Municipal com exceção de João Pedro Castro, do Chega. Absteve-se alegando que, se a reforma empreendida em 2013 foi “forçada”, também a rectificação agora em curso não deixa de ser “apressada e de consequências imprevisíveis”. De resto, o deputado assumiu “desconfiar” da “motivação ou motivações” do processo legislativo lançado pelo actual Governo para permitir a desagregação de freguesias. “Corrigir um erro com outro erro não traz benefícios a ninguém”, disse a propósito.

Nota para ausência de proposta de desagregação da UF de Famalicão e Calendário, um processo igualmente desencadeado mas chumbado na Assembleia de Freguesia, impedindo o processo de prosseguir para a Assembleia da República.

O tema da desagregação levou, entretanto, à troca de acusações entre PSD e PS. O socialista Paulo Pinto remeteu para a “Lei Relvas”

para lamentar que tenha promovido “agregações forçadas”, e considerou que a iniciativa legislativa do Governo é “um ato de justiça para com estas freguesia e populações”. Já Jorge Paulo Oliveira, do PSD, foi ao púlpito lembrar que a reforma das freguesias foi “imposta pela Troika, porque foi sugerida à Troika pelo Governo de José Sócrates”.

Armindo Gomes, do CDS, saiu em defesa da iniciativa das Assembleias de Freguesia, que se envolveram no processo, pelo que “só nos resta votar favoravelmente”.

Pela CDU, Tânia Silva sublinhou que o partido sempre se opôs à agregação de freguesias. Contudo, não poupou críticas aos termos da desagregação, através de uma lei que “impõe um conjunto de critérios restritivos à desagregação, que na prática impede que muitas freguesias do país possam ser atendidas na sua vontade de reposição do quadro anterior a 2013”.

sorrivida
CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA

Um Natal Cheio de Sorrisos e Saúde

- MEDICINA DENTÁRIA
- IMPLANTOLOGIA
- ORTODONTIA
- CIRURGIA MAXILO-FACIAL
- PATOLOGIA ORAL
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- TERAPIA DA FALA
- PSICOLOGIA

- PODOLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ORTOPANTOMOGRAFIA
- TELERADIOGRAFIA
- CBCT (TAC ORAL)
- CHEQUE DENTISTA
- PÍPICO
- SEGUROS

AV. CARLOS BACELAR 1041, 2º ANDAR,
ROTUNDA STO. ANTÓNIO, V. N. FAMILIÇÃO
252 318 777 (URGÊNCIAS 24 HORAS)
WWW.SORRIVIDA.COM

Toponímia de Famalicão vertida em livro

“Famalicão através da sua Toponímia” é o nome do livro da autoria de João Afonso Machado e David Vieira de Castro, e que vai ser apresentado esta quarta-feira, pelas 18h30, na Casa do Território do Parque da Devesa.

Esta obra disponibiliza aos investigadores e aos interessados pela historiografia famalicense a compilação, numa única edição, do estudo sobre as diversas artérias famalicenses, sob a forma de um roteiro numa viagem por Famalicão.

Com investigação e textos da autoria de João Afonso Machado e ilustrações da autoria de David Vieira de Castro, o livro, editado pela Edições Húmus, conta com o apoio editorial do Município de Vila Nova de Famalicão, e vem juntar-se à coleção ‘Biblioteca Vila Nova de Famalicão: Memória e Identidade’, da alçada da autarquia, onde já faz parte a obra ‘Casas Nobres Famalicenses (ou o que delas resta)’, dos mesmos autores.

A obra vai estar à venda no dia da apresentação, e poderá também ser adquirida, posteriormente, na Livraria Municipal, sita na Casa do Território.

Famalicão através da sua toponímia

Texto: João Afonso Machado | Ilustração: David Vieira de Castro | Prefácio: Alcino Monteiro





Consulte os nossos imóveis de sonho em:
www.lardesonho.pt

GAVIÃO - V. N. FAMILICÃO



MORADIA M3 298.000€
Individual + salão, área de 575 m², poço, 23644 aquec. central e térmico, G.F. p/ 6 carros.

LOURO - V. N. FAMILICÃO



APARTAMENTO T3 139.000€
Com magnífico terraço de 110m² com 23096 churrasqueira, G.F., sala ampla, suite.

RIBEIRÃO - V. N. FAMILICÃO



MORADIA M4 275.000€
Em banda c/ terraço, em fase de 23639 construção, arquitetura moderna.

RIBA DE AVE - V. N. F.



MORADIA M4 148.000€
De gaveto, dividida em 2, área de 240m², 24107 G.F. p/ 2 carros, cave ao nível de toda a moradia.

CABEÇUDOS - V. N. FAMILICÃO



MORADIA M4 370.000€
Remodelada, c/ Piscina, acabamentos 23923 de luxo, lareira dupla face, G.F. p/ 2 carros.

RIBEIRÃO - V. N. FAMILICÃO



TERRENO 78.000€
De 27m de frente, para construção, com 22137 700m² + anexo, ótimas vistas, 2 frentes.

BALAZAR - PÓVOA DE VARZIM



MORADIA M3 279.000€
Individual, inserida num terreno de 18528 2250m², terraço com 100m², G.F. p/ 4 carros.

BOUGADO - TROFA



MORADIA M5 190.000€
P/moradia individual, c/ 396m² de 24095 área bruta de construção, poço.

Mais que uma casa para morar, encontre o seu Lar e Sonho para viver!

CONTACTE-NOS! 252 312 700 | famalicao@lardesonho.pt lardesonhoportugal lardesonhoportugal

Decisão comunicada esta segunda-feira ocorre depois de chumbado o orçamento para 2023, a propósito da criação de um elevador na Junta

Executivo da Junta de Ribeirão renuncia ao mandato e abre caminho a novas eleições

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Está aberto o caminho para eleições intercalares na vila de Ribeirão. O presidente da Junta, Leonel Rocha, renunciou ao mandato, juntamente com outros três eleitos, nos quais se incluem membros do movimento "Juntos por Ribeirão". Com esta decisão, comunicada ao início da tarde desta segunda-feira, torna-se inevitável o cenário de novas eleições.

A renúncia de quatro dos cinco membros do executivo – fica a restar um, apenas, do movimento independente liderado por Paula Cristina Santos -, ocorre depois do chumbo ao orçamento, em Assembleia de Freguesia realizada na passada quinta-feira. "Não temos condições para continuar. Este pântano não posso aceitar", justificou ao Povo Famalicense o autarca Leonel Rocha, que acusa os eleitos do movimento "Juntos por Ribeirão" na Assembleia de Freguesia

de "colocarem em causa as deliberações dos seus próprios eleitos" os quais, refira-se, partilham consigo o executivo e as decisões ali tomadas, alcançado que foi um acordo de governabilidade, no rescaldo de eleições que deram a vitória, mas não a maioria, à coligação PSD/PP. De recordar que a lista encabeçada por Leonel Rocha alcançou seis mandatos, e os independentes cinco, sendo que o PS conseguiu apenas dois.

De acordo com o autarca demissionário, o chumbo ao orçamento está relacionado com uma verba da ordem dos 27 mil euros para criação de um elevador no edifício da Junta de Freguesia, necessário para as pessoas com mobilidade reduzida. Esta verba estava inscrita no orçamento para 2022, atendendo à expectativa de um protocolo com o município até ao final do ano. No



entanto, tal não aconteceu, transitando a mesma verba para 2023 sem que tivesse sido vertida a zeros no orçamento do ano transacto. "Foi um lapso, que tive o cuidado de explicar, no início da sessão. Assumi aquele erro, expliquei a razão do erro, expliquei que não havia qualquer duplicação, mas tanto os eleitos do movimento Juntos

por Ribeirão como do PS disseram que se não aceitavam um investimento de 27 mil euros muito menos aceitariam de 50 mil", esclarece a propósito, não sem lamentar a "má-fé" dos eleitos da Assembleia de Freguesia que, no caso concreto do movimento independente, "está a colocar os seus próprios elementos em causa", onde

a deliberação de criação do elevador foi validada por unanimidade.

Posto isso, Leonel Rocha declara: "estou disponível para servir Ribeirão, mas não para aturar meninos mimados". Professor que é, desabafa: "estou habituado a lidar com crianças, mas uma coisa é aturar atitudes de crianças quando são crianças, outra coisa é ter de aturar atitudes de crianças quando são adultos". Alega que para além desta situação relacionada com a criação de um elevador, sobre o qual é natural a "divergência política" mas não o "aproveitamento político", tem estado perante "constantes insinuações" que não pode aceitar. "A última foi a propósito de um sinal de trânsito, em que um eleito do Juntos por Ribeirão falou de outros interesses... O senhor é sério, mas não mais sério do que eu, e insinuações sobre a mi-

nha seriedade não admito".

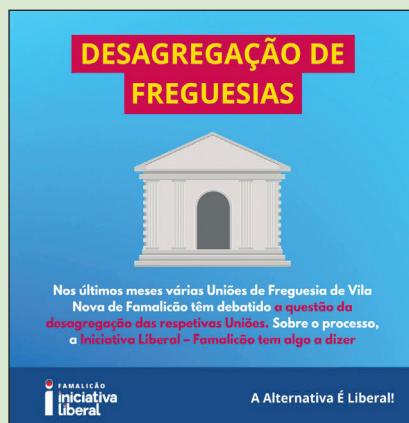
A renúncia ao mandato inclui os três membros do executivo eleitos pela coligação PSD/PP, e um eleito do movimento "Juntos por Ribeirão", ao qual foi retirada a confiança política.

De "consciência tranquila", porque fez o seu melhor com as condicionantes do mandato que assumiu, Leonel Rocha assume-se recandidato ao cargo desde já. "Os ribeirenses terão mais uma oportunidade para decidirem o que querem", remata.

O orçamento recebeu os votos favoráveis dos seis eleitos da coligação PSD/PP, e os votos desfavoráveis dos cinco eleitos do movimento independente, a quem se juntou o eleito do PS. Face ao cenário de empate, coube à presidente da Assembleia de Freguesia votos de qualidade, que pendeu a desfavor do orçamento.

IL acusa PS de "cinismo" no que toca à desagregação de freguesias

“Não vamos dourar a pílula, as Uniões de Freguesia não foram soluções perfeitas, no entanto também não podemos apontar só defeitos”. A Iniciativa Liberal em Famalicão assume uma posição cautelosa quanto aos processos de desagregação



de Uniões de Freguesia, em curso em quatro territórios do concelho. Apesar de respeitar a vontade das populações, o partido teme que um “efeito bola de neve”, contrário a uma reforma que deve ser “inteligente e realista”, e que “permita criar estruturas que funcionem de acordo com os incentivos políticos certos para responder aos anseios das populações, e que sejam politicamente responsabilizáveis pelas populações que servem”.

Em comunicado, no rescaldo de deliberações da Assembleia Municipal que dão luz verde à condução de quatro processos de desagregação para a Assembleia da República, a IL considera que “uma reforma nunca será possível com o PS e PSD, partidos demasiado encostados ao Poder e ao Estado, e têm enormes incentivos para decidir de acordo com os seus interesses e clientelas, e não de acordo com os interesses das populações”.

Reconhecendo que a apelidada “Lei Relvas” é “deficitária e não resolveu todos os problemas relativos ao poder local”, o partido adianta que teve oportunidade de contactar com autarcas e populações para perceber o seu sentimento quanto à reforma desencadeada em 2013, constatando que “as Uniões de Freguesias estavam a funcionar de forma satisfatória e permitiram às freguesias que as compõem desenvolverem-se e promoverem um aumento da qualidade de vida”. Entende ainda que “as Uniões de Freguesia permitiam a que freguesias mais longe dos centros de decisão ganhassem novo poder negocial, assim como “escala” para poder oferecer um melhor trabalho e serviços às populações”.

Na balança das vantagens e desvantagens da reforma sobram críticas aos PS e aos alegados interesses ocultos desta medida do Governo: “a Iniciativa Liberal, não pode deixar de notar o papel cínico do PS, que em vários dos casos, instigou as populações a desencadear no processo, tendo muito pouco a ver com a sua subsequente concretização”. Lembra, aliás, que “a lei que permite a desagregação é de um Governo PS”, e que “o fim das Uniões de Freguesia levará ao aparecimento de mais Juntas de Freguesia e a mais deputados municipais, uma vez que os presidentes de Junta têm assento na mesma por inerência”. Ora, considerando que “nas últimas eleições autárquicas o PS perdeu bastantes Juntas de Freguesia, para o PSD/CDS ou para Autarcas Independentes”, a IL ironiza acerca do “tipos de incentivos terá o PS Famalicão para ter levantado estes processos, quando a realidade no terreno mostra que de facto muito bom trabalho estava a ser feito, apesar da angústia e mau estar provocados pela lei anterior”. O partido sublinha que “as iniciativas de desagregação de freguesias devem partir das populações, não devem ser armas políticas dos gabinetes partidários”. Aliás, conclui que “o país pode estar ao serviço das vontades de um partido que rasga e desfaz políticas e leis se estas as incomodam, numa tentativa de moldar o país de forma a que Governar seja mais fácil”.

Famalicão renova distintivo de Autarquia Familiarmente Responsável pelo 10.º ano consecutivo

Vila Nova de Famalicão acaba de renovar o título de Autarquia Familiarmente Responsável, e pela décima vez consecutiva. O galardão atribuído pelo Observatório dos Municípios Familiarmente Responsáveis volta assim a eleger o município como um dos que privilegia políticas de apoio às famílias.

De resto, ainda recentemente, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, anunciou para 2023 um pacote de mais de 16 milhões de euros, que inclui medidas de coesão social que vão ao encontro das necessidades das famílias carenciadas do concelho. A redução da taxa de Imposto Municipal sobre

Imóveis (IMI), o pagamento das inscrições federativas e respetivos seguros aos jovens atletas do concelho, bem como a existência de um quarto escalão de apoio social municipal na educação, são alguns exemplos de políticas de apoio adotadas pela autarquia.

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social. Tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade



familiar.

A entrega da bandeira de ‘Autarquia + Familiarmente Responsável 2022’ terá lugar no próximo dia 26 de janeiro, no Auditório da Fundação

para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FE-FAL), em Coimbra.

Conferência realiza-se a 13 de janeiro e tem inscrições abertas Conferência sobre Estratégia de Desenvolvimento dá a conhecer “Famalicão.30”

O concelho de Vila Nova de Famalicão apresenta o seu novo plano estratégico no próximo dia 13 de janeiro com a realização da conferência ‘Famalicão.30 – Estratégia de Desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão para o período 2022-2030’. O debate vai acontecer no Centro de Estudos Camilinos, em Seide, com início pelas 10h00, numa organização conjunta do jornal ECO e do Município de Famalicão.

A conferência contará com a presença de António Cunha, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), Gonçalo Saraiva Matias, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos, José Fernando Gomes Mendes,

Diretor Executivo da Fundação Mestre Casais, e Pedro Carreira, Presidente do Conselho de Administração na Continental Mabor, que farão parte da mesa redonda ‘Posicionamento estratégico de Famalicão num mundo em transição e os desafios e oportunidades do novo ciclo de fundos comunitários’, com a moderação de António Costa, do Jornal ECO ONLINE.

Recorde-se que ao longo deste ano, a Câmara Municipal levou a cabo a elaboração do novo Plano Estratégico de Vila Nova de Famalicão para o horizonte temporal 2022-2030, num processo participativo que envolveu contributos de perto de um milhar de famalicenses e explorou as diferentes dimensões de ação



e desenvolvimento concelhio, para alinhamento da estratégia municipal face às prioridades e recursos das estratégias internacionais e nacionais, nomeadamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e o novo ciclo de programação europeia, em busca da me-

lhor estratégia para o melhor futuro de Famalicão.

As inscrições para a conferência podem ser feitas através do link: <https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-famalicao30-estrategia-de-desenvolvimento-de-v-n-famalicao-pa-ra-22-30-492763558067>.

Arnoso e Sezures com orçamento “ambicioso” para 2023

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Arnoso e Sezures aprovou o orçamento para 2023 numa sessão realizada no passado dia 29 de dezembro. Nas palavras do executivo liderado por Jorge Maraml, trata-se de “um orçamento ambicioso de 873 mil euros” e do qual sobressaem projectos como o do início da construção de um multiusos, a segunda fase de requalificação da casa da música, a valorização dos espaços públicos; a ampliação da rede de infraestruturas básicas; a requalificação de vias de comunicação; a limpeza; o apoio ao movimento associativo e comissões de festas; a viagem de finalistas dos alunos do 1º ciclo ao Zoomarine; o apoio às escolas; o apoio à natalidade; atendimento diário à população. Está ainda previsto o investimento da Câmara Municipal, na construção do Jardim-de-Infância de Arnoso Santa Eulália e a elaboração de vários projetos para o futuro.





EXPOSIÇÃO ATÉ 31_MAI'23 PRAÇA - MERCADO MUNICIPAL
EXHIBITION TO 31ST_MAY'23 VILA NOVA DE FAMALICÃO

MUSEUS DE FAMALICÃO

O OUTRO LADO

MUSEUMS OF
FAMALICÃO
THE OTHER SIDE

FOTOGRAFIAS
PHOTOGRAPHS
ALFREDO
CUNHA

Programa já investiu cerca de 3,12 milhões de euros nas vertentes 'Apoio às Obras' e 'Apoio à Renda'

"Casa Feliz" já melhorou condições habitacionais de 2 mil famílias desde 2005

"Chovia dentro de casa e agora tenho um espaço confortável e aprazível". A frase é do famalicense Manuel Ribeiro, que agradece o apoio municipal de cinco mil euros para reabilitação da habitação onde reside, viabilizado através da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicao, no âmbito do programa "Casa Feliz". O apoio permitiu fazer "aquilo que nunca pensava (conseguir) fazer", referiu, na presença da companheira Ana Carneiro, no dia em que recebeu a visita do presidente da Câmara, Mário Passos.

O casal residente na freguesia da Lagoa, viu a sua habitação substancialmente melhorada depois de um investimento realizado pela autarquia famalicense, vertente 'Apoio às Obras', que permitiu reparar a velha cobertura da casa.

De salientar que esta família foi apenas uma dos



340 agregados familiares que, em 2022, beneficiaram de apoio do programa 'Casa Feliz', que engloba as vertentes 'Apoio às Obras' e 'Apoio à Renda', num investimento municipal superior a 455 mil euros.

O edil famalicense, sublinhou que "graças a este programa temos ajudado muitas famílias que necessitam de um apoio extraordinário para

obras na sua habitação". Referiu que "as casas devem ter as condições mínimas de conforto e bem-estar, e o 'Casa Feliz' (Apoio às Obras) visa precisamente isso", acrescentando que "vamos continuar a ajudar agregados como este, seja por via do Apoio às Obras, seja do Apoio à Renda, também inserido neste programa".

Mário Passos recordou

que a Câmara Municipal tem um novo apoio previsto para 2023, "uma terceira vertente, a da Eficiência Energética". "Queremos ajudar as pessoas a diminuir a fatura energética, através da criação de condições para a eficiência energética" mencionou.

O programa 'Casa Feliz' iniciou em 2005 e, até hoje, já apoiou cerca de dois mil agregados familiares famalicense, num investimento municipal na ordem dos 3,12 milhões de euros.

Desde 2005, a vertente 'Apoio às Obras' permitiu melhorar as condições em 295 habitações, num apoio financeiro correspondente a 1.382 mil euros. Já o 'Apoio à Renda', vertente criada em 2012, ajudou cerca de 1.704 agregados familiares, num investimento municipal da ordem dos 1.732.200 euros.

As candidaturas ao programa 'Casa Feliz - Apoio à Renda' encontram-se

abertas até ao dia 31 de janeiro de 2023, através da plataforma <https://rendas.famalicao.pt/>. As condições de candidatura, bem como o formulário e os documentos necessários para o processo são os estabelecidos pelo Código Regulamentar sobre Concessão de Apoios e poderão ser consultados em <https://www.famalicao.pt/>

codigos-planos-relatorios-e-regulamentos.

No caso do 'Apoio às Obras', as candidaturas podem ser efetuadas ao longo do ano através do site do Município ou então no Balcão Único de Atendimento (BUA), localizado nos Paços do Concelho.

Colheitas de sangue em São Cosme e Riba de Ave

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicao promove uma colheita de sangue no Salão Paroquial da Freguesia de S. Cosme do Vale, no próximo domingo, entre as 9h00 e as 12h30, e realizada pelo Instituto Português do Sangue e do Transplantação (IPST).

Entretanto, no próximo dia 13, uma acção do género terá lugar no Salão Paroquial da Freguesia de Riba de Ave, desta feita entre as 15h00 e as 19h00.

Ambas são abertas á população em geral.



EXPOSIÇÃO ATÉ 31_MAI'23 PRAÇA - MERCADO MUNICIPAL
EXHIBITION TO 31ST_MAY'23 VILA NOVA DE FAMALICÃO

MUSEUS DE FAMALICÃO

O OUTRO LADO

MUSEUMS OF
FAMALICÃO
THE OTHER SIDE

FOTOGRAFIAS
PHOTOGRAPHS
ALFREDO
CUNHA

Dia a Dia - Mário Martins

Coisas do dia a dia...

Ao entrarmos na Rua Vasconcelos e Castro, na direção da Central de Camionagem e da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, o Dr. António Cândido Oliveira olhou para mim e disse-me que estávamos numa rua donde se podia ver uma “aberração urbanística” contra a qual ele se bateu arduamente há anos atrás, infelizmente, sem resultados visíveis. Referia-se ele ao prédio enorme que foi implantado nos terrenos da antiga “Sillac” e que cortam abruptamente a visibilidade que se podia ter do Parque da Devesa, situado logo ali atrás. Eu não podia deixar de lhe dar razão! Efetivamente se o prédio tivesse sido construído “mais para a direita ou mais para a esquerda”, teríamos uma vista larga e abrangente sobre o verde da Devesa...

1.A visão que não se tem...

Num dos últimos dias do ano de 2022, por milagre sem chuva, encontrei o Dr. António Cândido Oliveira, na Praça D. Maria. Era ao fim da manhã e demos uma volta curta, na direção da Rua Vasconcelos e Castro, aquela que eu, quando me falha o nome, identifico com a rua da “Salora” e a rua do “Bom Gosto”, duas casas que estão intrinsecamente ligas à História da própria rua. O Dr. António Cândido estava a fazer o seu “passeio higiênico” do fim de uma manhã fria de inverno e eu tinha saída de uma loja onde fui realizar uma compra. Comprar no “comércio tradicional” é sempre mais vantajoso para os dois lados...

Entabulámos uma conversa breve sobre as “coisas da terra” e o Dr. António Cândido Oliveira debruçou-se sobre o alheamento dos mais novos relativamente aos problemas existentes na Cidade e no Concelho, dizendo-me que era necessário que todos participassem com as suas opiniões, as suas posições e as suas críticas, no sentido último de termos uma cidade e um concelho mais desenvolvidos, mais prósperos e com mais futuro.

Ao entrarmos na Rua Vasconcelos e Castro, na direção da

Central de Camionagem e da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, o Dr. António Cândido olhou para mim e disse-me que estávamos numa rua donde se podia ver uma “aberração” urbanística” contra a qual ele se bateu arduamente há anos atrás, infelizmente sem resultados visíveis. Referia-se ele ao prédio enorme que foi implantado nos terrenos da antiga “Sillac” e que corta abruptamente a visibilidade que se podia ter do Parque da de Devesa, situado logo ali atrás.

Eu não podia deixar de lhe dar razão! Efetivamente, se o prédio tivesse sido construído “mais para a direita ou mais para a esquerda”, teríamos uma vista larga e abrangente sobre o verde da Devesa que representaria também um grande enriquecimento e um benefício para a cidade e para quem nela se desloca a pé.

“Falta planeamento, falta quem pense as coisas, falta visão para o futuro”, disse-me para finalizar o Dr. António Cândido. É aqui que entram os mais jovens e os menos jovens também. Como cidadãos e munícipes do Município de Famalicao devem ter capacidade para intervir, para elogiar quando o elogio é merecido e para criticar educadamente quando temos motivos para isso. Se assim for, podemos ter todos a certeza que estamos a contruir uma terra mais justa, mais equilibrada, mais preparada para enfrentar o futuro e uma terra mais solidária e amiga das pessoas...

2.A menina do guarda-chuva...

Há momentos de ternura extrema a que nenhum Famalicense ficará indiferente. Debruço-me com alguma regularidade sobre estes momentos, pelo que eles contêm de amor à vida, de amor ao trabalho, de dedicação a quem se quer bem e a quem queremos ajudar.

Este “acontecimento” deu-se num dia de chuva, ali para os lados do Parque da Juventude, onde parei mesmo para me abrigar debaixo da cobertura que, numa grande extensão, cobre o passeio das lojas que por ali estão sedeadas.

De repente, aparece um homem ainda jovem carregado com o que suponho serem uns “caleiros” que, com certeza, ia instalar nalguma casa da “vizinhança”. A seu lado ia uma menina que não aparentava ter mais de doze ou treze anos, amar-

rada a uma saca de plástico que devia conter as ferramentas de que o pai precisava para desenvolver o seu trabalho.

De repente, começa a chover, e como tudo isto é um cenário que se desenvolve em poucos segundos, o pai que também transportava com ele um guarda-chuva que o ajudava a equilibrar os caleiros, passa o guarda-chuva aberto para as mãos da menina, para que ela não se molhasse. A menina ficou naturalmente agradecida com o gesto de ternura do pai e tentou também, a todo o custo, abrigá-lo, repartindo pelos dois os inconvenientes da intempérie momentânea que os tinha “apanhado” a passar a passeadeira existente no local.

A menina, talvez aluna de uma das escolas que se “abraçam” ao Parque da Juventude, não sentiu “vergonha” por ajudar o pai nos seus afazeres profissionais, sorrindo com um sorriso intenso e doce, perante as contrariedades do tempo chuvoso que atingiu os dois.

Eu fiquei maravilhado à frente deste quadro de ternura e pensei em muitos outros meninos e meninas que parece que têm vergonha do trabalho dos pais, esquivando-se como podem à ajuda, nem que seja simbólica, de que eles às vezes tanto necessitam.

Eu sorri para a menina e ela, num gesto de quem estava a compreender tudo, sorriu também para mim...

3.Sempre o Lafões...

Também, num dia de muita chuva, um domingo ao fim da manhã, a Churrasqueira Lafões, no antigo “Campo da Feira”, encheu-se gente. A “fila única” para o “frango para fora” transformou-se rapidamente em três “filas únicas” no interior do estabelecimento, para dar lugar e vez a todos aqueles que àquela hora queriam fazer o seu “pedido”. De notar que, no Lafões, mesmo que aparentemente haja alguma confusão, não há confusão nenhuma porque as pessoas respeitam a “sua vez” e vigiam-se umas às outras, para que não haja atropelos de espécie alguma...

Neste fim de manhã de um domingo chuvoso, no interior do restaurante juntavam-se também aqueles que, não querendo frango, optando por outra comida para levar para casa, faziam com que o estabelecimento “transbordasse” de gente...

Quando entrei, para ser servido na minha vez, até me “assustei” com a quantidade de gente que ali se movia com uma ordem que todos respeitavam e que todos assumiam. Encontrei um amigo meu, de Oliveira S. Maria, um amigo que vem de tão longe, religiosamente ao Lafões, todos os domingos, para almoçar...

Quando o encontrei, ele já tinha almoçado, mas estava à espera que a chuva passasse... Não resisti a comentar com ele: “Isto hoje tem muita gente”!

Ele retorquiu: “Está chuva e está tudo cá dentro! Afinal, as coisas não estão mal como se diz. Para a comida ainda vai dando”...

Opinião por Francisca Marques, Dirigente Nacional da Juventude Popular Ser Jovem-Adulto em Portugal

Escrever o primeiro artigo do ano não é pêra doce. Sabendo que tinha a responsabilidade de inaugurar a coluna nesta data.. fez-me refletir...

Optei por escrever para os jovens adultos. Decidi escrever para os meus amigos, para os meus antigos colegas de primária, antigos colegas do instituto de inglês, colegas da música, colegas da piscina e do ballet e acima de tudo colegas e amigos de geração. Como estão?

Como vêm o vosso futuro? Creio que infelizmente, ser jovem com 30 anos em Portugal é viver em constante ansiedade e instabilidade dada toda a conjuntura económica e social do nosso país, neste momento.

De acordo com o Eurostat, Portugal é o quinto país da UE onde os jovens saem de casa dos pais mais tarde. Uma idade que contrasta com aquela registada na média europeia que se situa nos 27 anos. Quais são as principais razões que estão na sua origem?

Os preços do mercado imobiliário, as possibilidades de emprego, a incapacidade financeira, o facto de estudarem ainda ou não terem parceiro (a), motivos culturais... entre outras razões que justificam esta realidade. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, os jovens são os mais afetados sendo que, um em cada seis jovens perdeu o emprego desde o início da pandemia.

Sem segurança no emprego ou salários razoáveis, mantém-se uma “relativa dependência financeira” da família, adiando um marco na “transição para a idade adulta” a que se segue, por norma, a vida em comum com um parceiro ou a decisão de ter filhos (que se sabe que em Portugal também é cada vez mais tardia e que já foi tema de um dos meus artigos no ano de 2022).

Mas então porque é que os jovens saem de casa dos pais mais cedo noutros países?



O estudo destaca que a saída precoce da casa da família nos países nórdicos, por exemplo, deve-se, pelo menos em parte, ao Estado social mais forte e com políticas que promovem a articulação entre escola e autonomização do jovem desde cedo, como bolsas e empréstimos a longo prazo (caso da Noruega).

O mercado de trabalho na Europa do Norte também é menos “hostil” e menos precário que

em Portugal na qual ficar na casa dos pais é uma “importante fonte de apoio” financeiro pois os apoios sociais em Portugal são bem mais fracos.

“De facto”, sublinha o estudo, “quanto mais baixo for o rendimento do trabalho (os salários) dos jovens [e quanto menor for o desemprego], mais tarde saem da casa dos pais”, algo visível pelos investigadores quando cruzam os números dos vários países europeus, num “fosso” que separa a Europa do Norte (mais cedo) da Europa Central e do Sul (mais tarde).

Posto isto creio que na Europa temos bons exemplos que nos poderiam servir de guias para conseguirmos mudar a situação que se vive em Portugal. Estará o Governo a ter em consideração a situação precária que se vive e a tomar as medidas suficientes para existir uma reinvenção/readaptação?

O ano ainda agora está a começar e precisamos de mudança, de confiança e acima de tudo precisamos de compromisso isento e limpo!! A questão que coloco é: Afinal será que as prioridades dos portugueses estão alinhadas com as do nosso atual Governo? Não me parece!!

Continuemos a lutar por aquilo em que acreditamos e continuemos a fazer o que está ao nosso alcance para habitarmos o mundo que pretendemos! Um excelente ano de 2023 a todos os famalicense!!



TÁXIS FAMILIÇÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo






Deputado famalicense do PSD preside a Grupo Parlamentar de Amizade de Portugal-Marrocos



lhamos o Atlântico e a entrada do Mediterrâneo”.

De referir que os Grupos Parlamentares de Amizade são organismos da Assembleia da República, vocacionados para o diálogo e a cooperação com os parlamentos dos países amigos de Portugal.

No sentido de dinamizar e promover o relacionamento com entidades que visem a aproximação entre Portugal e Marrocos, a proposta preliminar do Plano de Atividades para 2023 do Grupo Parlamentar de Amizade, prevê o estabelecimento de contactos regulares com a Embaixada de Marrocos, para a troca de informações e a análise de matérias de interesse comum, designadamente no que se refere às áreas económica, social, cultural e política, incluindo o acompanhamento da situação dos corredores migratórios e a mobilidade de estudantes.

O Grupo Parlamentar de Amizade pretende, igualmente, contribuir para incremento do relacionamento da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), com a Confederação Internacional dos Empresários Portugueses/ Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, Rede dos Conselheiros para a In-

ternacionalização da Economia e Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina.

A preparação da comemoração da efeméride dos 250 anos da Assinatura do Tratado de Paz Portugal - Marrocos (2024), primei-

ro tratado de paz assinado após o abandono de Mazagão, em colaboração com o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Embaixada de Marrocos em Portugal, está também nos planos do Grupo Parlamentar de Amizade.

Desde a assinatura deste Tratado de Paz, as relações político-diplomáticas entre os dois países têm-se caracterizado por um perfeito equilíbrio e estabilidade, sem um único conflito, circunstância que nenhum outro vizinho

de Marrocos pode invocar, e para a qual contribui o facto da nossa presença histórica naquele país nunca ter configurado uma situação colonial típica.

O deputado famalicense do PSD, Jorge Paulo Oliveira, foi empossado, no passado dia 22, como novo Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Marrocos, tendo como vice-presidentes, os deputados socialistas, Maria da Luz Rosinha e Miguel Cabrita.

Para Jorge Paulo Oliveira, que tem como homólogo, o Deputado Abderrahim Oisslam, Presidente Grupo Parlamentar de Amizade Marrocos-Portugal, “há um mundo de razões que justificam Portugal deva dedicar uma especial atenção às nossas relações com Marrocos, desde logo pela necessidade de olharmos para outras realidades para lá do espaço de sucesso europeu que integramos, um país que, ademais, nos é muito próximo e com o qual parti-



Famalicão é "Cidade Amiga das Crianças"

O Município de Vila Nova de Famalicão reafirmou a sua preocupação com a promoção dos direitos das crianças e renovou o seu interesse em participar no programa “Cidades Amigas das Crianças”, promovido pela UNICEF.



O executivo municipal aprovou no passado dia 20 de dezembro, a celebração de um protocolo de colaboração com o Comité Português para a UNICEF para a implementação da iniciativa que visa, entre outros objetivos, promover a aplicação dos direitos das crianças nas decisões, políticas e programas dos municípios portugueses, incentivando a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência.

Pretende-se assim, assegurar o bem-estar de todos os cidadãos e em particular dos mais jovens, potenciar a participação das crianças na vida da comunidade e o trabalho em rede entre entidades públicas e privadas envolvidas na defesa dos direitos da criança.

Recorde-se que o programa “Cidades Amigas das Crianças” foi relançado, em 2015, pelo Comité Português para a UNICEF. A UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância – é a principal agência humanitária que trabalha especificamente para a promoção e defesa dos direitos das crianças. A UNICEF presta ajuda humanitária sem discriminação de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou outra.

Qualidade é o nosso objetivo!

**PÃO DE LÓ | PÃO DE LÓ HUMIDO
PÃO DE LÓ DE CHOCOLATE
BOLO REI | BOLO REI ESCANGALHADO
PÃO QUENTE A TODA A HORA**



FELIZ ANO NOVO!

RUA DE SANTIAGO - ANTAS

TLF.: 252 081 771 | TLM.: 912 189 776

Primeira sessão aconteceu no passado dia 27 de dezembro

Fundação Castro Alves debateu inovação em Fórum Económico e Social para o Vale do Ave

O Museu da Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves, em Bairro, foi palco da primeira sessão do Fórum Económico e Social para o Vale do Ave. Dedicada ao tema 'Inovação', a estreia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, e da eurodeputada Lídia Pereira, que abordou o 'Relançamento da Economia Europeia por via da Inovação do Tecido Produtivo'.

O fórum, organizado pela Fundação Castro Alves com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e da Junta de Freguesia de Bairro, "pretende ser uma plataforma de debate e par-



tilha de conhecimento com todos os atores da região, de modo a que possamos, em conjunto, alavancar ações e políticas que permitam ultrapassar os desafios com que nos deparamos hoje", como refere o Presidente da Fun-

dação Castro Alves, Bruno Pereira da Silva.

"Famalicão tem uma estratégia muito clara e com resultados bem patentes. É uma das maiores forças económicas do país" mencionou Mário Passos na sua inter-

venção, destacando ainda que "as empresas são um dos principais motores da prosperidade de um território (...) cabe ao poder público dar condições favoráveis, para que o crescimento continue".

A sessão da passada terça-feira contou com uma plateia constituída por representantes de empresas e entidades ligadas às ciências e à investigação, e foi o pontapé de saída para uma iniciativa que terá várias sessões

ao longo do ano de 2023 dirigidas a toda a região do Vale do Ave.

Assembleia Internacional Juvenil envolveu mais de 300 pessoas em debate sobre educação

"É preciso toda uma aldeia para educar uma criança". Este foi o ponto de partida da Assembleia Internacional Juvenil 2022, apoiada pelo Programa Erasmus + da União Europeia, envolvendo a PASEC, e que envolveu vários países europeus, entre eles Espanha e Itália.

Em Odemira, foram quarenta os jovens delegados eleitos que ao longo de vários dias puderam discutir o conceito de "territórios educador" e tendo como ponto de partida os Objetivos da Juventude da União Europeia.

Os jovens delegados ficaram alojados por toda a aldeia, em várias casas da comunidade. O programa de trabalho foi todo feito em interação com a comunidade. O encontro abriu com uma



visita interativa aos principais projetos educativos e culturais do território, incluiu iniciativas culturais de interação com as populações locais através de espetáculos abertos à comunidade e oficinas pedagógicas interativas. Realizou a maior parte das suas ações em ambiente de natureza aproveitando todo o potencial do Parque

Natural da Costa Vicentina.

As reflexões e trabalhos foram à volta de quatro temas concretos: Qual o meu papel de jovem protagonista transformador da minha comunidade?; O que é um território educador? O papel da comunidade e seus agentes; Como é que a minha comunidade me transformou?; A ideia utópica de um território educador.

De todo o trabalho de reflexão levado a cabo pelos jovens delegados saiu um documento orientador com as conclusões finais que refere que "os agentes do território devem agir de forma integrada e concertada, partilhando recursos e respostas sociais que possibilitem a crianças e jovens uma verdadeira igualdade de oportunidades". O mesmo documento também assinala "que a resposta educadora de um território é multidimensional e deve integrar uma visão global onde a cultura, educação, ambiente, formas de participação social, economia e saúde são vistos como um todo e não de forma separada".

"Foram dias de intensa discussão, teste de metodologias de educação não formal inovadoras, eventos multiplicadores de âmbito artístico e comunitário que envolveram mais de 300 pessoas", conclui a PASEC a propósito do evento.

"Libertad" nas Noites do Cineclube

"Libertad", de Clara Roquet, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, pelas 21h45. O filme debruça-se sobre uma família que chega à casa de Verão na Catalunha (Espanha) para passar as férias com a matriarca, diagnosticada com Alzheimer. Nora, de 15 anos, conhece Libertad, uma rapariga rebelde que é filha de Rosana, a empregada venezuelana da avó. As duas tornam-se muito próximas, com Nora a descobrir dentro de si uma insubmissão que desconhecera. Um filme que retrata a adolescência, a velhice e também as diferenças entre classes sociais que conta com a assinatura de Clara Roquet.

Festas Felizes



Medilouro
Clínica Médica Dentária

- MEDICINA DENTÁRIA
- IMPLANTOLOGIA
- ORTODONTIA
- ODONTOOPEDIATRIA
- PATOLOGIA ORAL
- CIRURGIA MAXILO FACIAL
- ORTOPANTOMOGRÁFIA
- TELERADIOGRÁFIA
- CHEQUE DENTISTA
- PÍPICO
- PODOLOGIA

RUA D. JOAQUINA NUNES OLIVEIRA MIRANDA, 20, LOURO, V. N. FAMILICÃO
252 313 300 (URGÊNCIAS 24 HORAS)

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades do Vinho 2021



SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.ª Edição do Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola



MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection Brussels 2020



MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com

Presidente da Assembleia de Freguesia de Riba de Ave renunciou ao mandato

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A presidente da Assembleia de Freguesia de Riba de Ave, Gabriela Cardoso, renunciou ao mandato. A decisão foi comunicada aos eleitos, na última sessão do ano, e 22 de dezembro. Cerca de um ano depois das eleições autárquicas que determinaram uma alteração do quadro político na governação da vila, uma vez que a lista do PS derrotou a da coligação PSD/PP, em funções há oito anos, a renúncia aponta para a existência de um certo mau estar no seio dos socialistas a quem os eleitores ribadavenses entregaram a gestão da freguesia.

Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar, a comunicação da renúncia apanhou de surpresa a maioria dos eleitos da Assembleia de Freguesia. A decisão de Gabriela Cardoso foi comunicada no início da sessão, sem que tenha sido dada qualquer explicação ou enquadramento, e sem que tenha sido feito qualquer agradecimento pelos serviços prestados ao longo de



Gabriela Cardoso não quer comentar publicamente a sua saída, de momento

cerca de um ano. A renúncia surge também sem qualquer precedente de suspensão, um mecanismo em que o eleito se afasta de funções mas mantém em aberto a possibilidade do exercício do cargo.

Além de Gabriela Cardoso também renunciou Hugo Alves, membro seguinte da lista a empossar, sendo que neste caso terão sido invocados motivos profissionais.

A mesa da Assembleia de Freguesia foi completa-

da nos termos da legislação, com indicação de Vânia Lopes, no entanto, face às renúncias, terá que ser feita uma nova eleição da mesa na próxima reunião. A composição da nova mesa deverá ser eleita depois de proposta e competente votação dos eleitos.

De referir que, nas eleições autárquicas de setembro de 2021, saiu vencedora a lista do PS, encabeçada por Cláudia Araújo. A vitória, ainda que tangencial, foi su-

ficiente para governar com maioria. O PS conquistou cinco mandatos, derrotando a lista da coligação PSD/PP, encabeçada por Susana Pereira, a autarca que governa a freguesia dos oito anos anteriores, e que obteve apenas quatro mandatos.

As duas listas ficaram separadas por apenas 30 votos, pendendo 890 para o PS e 960 para a coligação PSD/PP.

O Povo Famalicense conseguiu chegar à fala com Gabriela Cardoso, mas esta mostrou-se indisponível para

comentar a sua renúncia, de momento.

Tentamos ainda obter uma reacção da presidente da Junta de Riba de Ave, Cláudia Araújo, mas, como tem vindo a ser habitual, não obtivemos sucesso.

500 colaboradores do Município com formação em Suporte Básico de Vida

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicense está a promover, em articulação com as corporações de Bombeiros Voluntários do concelho (Famalicense, de Famalicão e de Riba de Ave), ações de formação em Suporte Básico de Vida para 533 colaboradores da área da educação, que prestam serviço nas escolas do concelho.

A acção está a decorrer durante o período da pausa letiva, com o objetivo de capacitar o quadro de pessoal das escolas com conhecimento e competências para atuar em caso de situação de emergência, de forma a que ser possível atuar na fase do pré-socorro, isto é, o período que decorre entre o alerta e a chegada dos meios de socorro.

Estas ações de formação ensinam como agir em casos de emergência médica com manobras de reanimação, nomeadamente, que protocolos adotar e como atuar em casos de Paragem Respiratória, Paragem Cardiorrespiratória e Obstrução da Via Aérea.



34^o

ANIVERSÁRIO
O SEU CASH & CARRY



**PREÇOS ESPECIAIS E DESCONTOS
EXTRA EM TODOS OS PRODUTOS**

SANER

www.saner.pt

Tel. 252 409 910

A FORÇA DO SEU NEGÓCIO

TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS

Conselho Eco-Escolas da Gerações tem plano de ação para 2023



O Conselho Eco-Escolas da Associação Gerações reuniu na semana passada, com o objetivo de definir e aprovar o plano de ação da instituição para o ano de 2023, no domínio da preservação de um bom ambiente e de defesa da natureza.

Composto por representantes das salas do pré-escolar, do Centro Educativo e do Clube Sénior, sob a coordenação da assistente social Raquel Jeitão, o Conselho Eco-Escolas da Associação Gerações decidiu criar algumas brigadas de intervenção em diversos domínios do ambiente, destacando-se a brigada da água, a brigada dos resíduos e a brigada da energia.

Entre as várias ações previstas, destacam-se, “no domínio da água, o reaproveitamento dos restos da água das garrafas, a vigilância dos excessos de caudal nas toneiras e autoclismos, o reaproveitamento da água potável e a redução do consumo de água, através da colocação de redutores nas torneiras e autoclismos”, esclarece a instituição. Já no domínio dos resíduos, decidiu-se “a instalação de novos eco-pontos para pilhas e cápsulas de café e o desenvolvimento de uma parceria com a Resinorte para a colocação de eco-pontos de recolha dentro da instituição”. Quanto à energia, “o caminho traçado vai no sentido de reduzir ao máximo os consumos energéticos, com a colocação de sensores e temporizadores”.

Em termos dos espaços exteriores da Gerações, do mar e da alimentação saudável, as atenções estão viradas para a criação de uma horta de ervas aromáticas, para a plantação de bolotas que vão originar o nascimento de carvalhos e para a limpeza de uma praia a designar, com o envolvimento das crianças, das famílias e dos seniores, separando e reciclando depois o lixo recolhido, transformando-o em arte como já aconteceu em anos anteriores. Envolver as crianças na elaboração de receitas alimentares saudáveis é também um objetivo da Gerações.

De acordo com a instituição, este é “um plano abrangente, motivador e que cobre os domínios mais sensíveis do Planeta Terra, feito com o objetivo de todos poderem participar na sua defesa e na manutenção da vida”.

CDS-PP celebra o Natal sob o mote do reforço do partido

O CDS-PP de Vila Nova de Famalicão realizou um jantar de Natal. Neste, os presidentes da distrital e concelhia, Ricardo Mendes e Hélder Pereira, respectivamente, reforçaram a vontade do partido e dos militantes em “continuar a trabalhar na defesa das causas do CDS, num momento em que as famílias vivem cada vez com maiores dificuldades e em que a voz do CDS-PP é cada vez mais necessária nos fóruns de decisão”.



PAN defende alargamento de horário do sistema de partilha de velocípedes

A Comissão Política Concelhia do PAN, no âmbito do período da consulta pública, enviou várias propostas de alteração ao Projeto de Regulamento para Atividade de Partilha de Velocípedes.

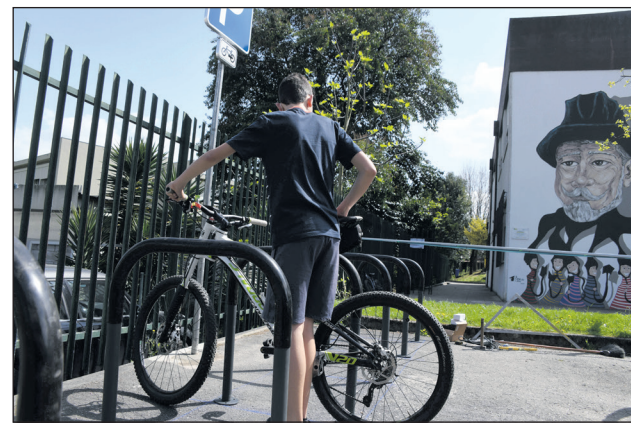
O partido considera essencial, “que se garanta a intermodalidade com outros transportes públicos, assim como, que seja assegurada a criação de modalidades tarifárias, algo que está na gestão do operador, sendo entendido que essas condições devem estar asseguradas à partida, e não dependentes da “vontade” do operador”.

Uma das propostas é a do alargamento do horário de utilização. De acordo com Sandra Pimenta, porta-voz

do partido, “se queremos realmente promover o uso de meios alternativos, não nos faz sentido que o horário seja tão reduzido”. O partido sugeriu um alargamento até à meia noite durante a semana e às sextas e sábados até às duas horas da madrugada.

Para o PAN este projeto deve considerar desde já, um potencial alargamento às freguesias que pelas suas especificidades locais, nomeadamente, população, setor empresarial, equipamentos escolares e culturais, se mostrem elegíveis para acolher este sistema.

“Lembramos que remonta a 2012 o estudo prospetivo para a implementação de uma rede de ciclovias, e que



passados dez anos estamos a trabalhar nas freguesias estas ligações”, critica a porta voz, acrescentando que “isto sig-

nifica que não podemos ficar parados no tempo, e não dar seguimento à rede ciclável que devia há vários anos estar executada.”

Casa do Artista Amador fecha 2022 com saldo de 1.500 espectadores e lança-se a 2023 com “as melhores expectativas”

Passaram cerca de 1.500 espectadores pela Casa do Artista Madaor (CAA), uma valência gerida pela Associação Ecos Culturais do Louro que abriu portas no passado mês de outubro.

O número “deixa as melhores expectativas para que o ano de 2023 seja um ano muito forte da CAA no que diz respeito à apresentação e demonstração da Cultura”, sublinha a associação, satisfeita com os resultados alcançados.

Neste mês de janeiro, a CAA apresenta uma variedade de espetáculos na sua agenda, “com o intuito de dar continuidade ao trabalho que foi feito nos meses finais de 2022 e se possível reforçar o número de espectadores, como também a qualidade dos artistas e projectos culturais”.

Na rubrica do Café Filosófico, que já é uma referência da casa todas as quartas-feiras, estará no dia 4 o músico e coordenador da Orquestra Urbana da Trofa entre muitos outros projectos, André No com o tema: Ética no mercado musical. No dia 11 irá se falar de segurança rodoviária com a instrutora Sila Oliveira. Dia 18 será a vez do Dr. David Alexandre vir falar como funciona uma sala de emergência hospitalar e por fim no dia 25 Augusto Caná-

rio, que dispensa apresentações irá debater tudo relativo às cantigas ao desafio.

No que diz respeito a Música, mais uma vez a agenda é muito forte de diversificada, dia 6, música tradicional, os reis serão cantados pelo Grupo de Cavaquinhos do centro de lazer dos B. V. de Viatodos e pelo Grupo de Cavaquinhos do Liberdade F.C, quanto ao rock/heavy metal são várias as propostas, dia 8 subirão ao palco da casa os DRKNSS e os GODSIN, dia 14 será a vez dos OUTLESS, dos SPIRALIST e do primeiro projecto internacional a fazer parte da programação da CAA, o guitarrista Espanhol Fernando Arteaga que vem apresentar oficialmente a Portugal o seu último trabalho discográfico. Dia 20 será dedicado ao Indie electrónico com os SuperFlow, dia 21 ao fim de cerca de muitos, mas muitos anos de ausência dos palcos os Mortualha subirão novamente ao palco, acompanhados pelos icónicos Lux Yuri em versão acústica. Por fim, no dia 28 o Hip Hop também tem destaque neste mês de Janeiro na CAA com MITAS-CAS.

A poesia estará devidamente representada no dia 27 com o projecto: Vadição poética, onde, Sandra Escudeiro, Alberto Teixeira



e o AguiarS recitarão, demonstrarão o mais sóbrio da poesia com contornos extrovertidos.

No dia 28 o teatro fica a cargo da companhia TVA (teatro do ave de Vila do Conde) com a peça Flagrante Delito. Dia 22 como já vem sendo hábito a CAA irá se transformar numa discoteca do Anos 80/90, só que desta vez a música que irá passar será só no formato de vinil com os DJs: Zé Raio, Jacinto Monteiro e o Rui Sá.

O dia 15 será exclusi-

vamente dedicado a um Workshop sobre o Bambu e suas funcionalidades, com a tutela Vasco Mália.

O dia 13 o Stand up Comedy vem à casa, com os Mamarrachos “Se uma vez não chegou, duas é demais”

Na fotografia a exposição: A Obra, será o destaque deste mês.

**ANUNCIE
NO NOSSO SITE!**

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

O Povo Famalicense
MÚLTIPLOS ANOS

O Povo Famalicense
MÚLTIPLOS ANOS

15.000 EXEMPLARES

Casa das Artes parte para 2023 com mês repleto de programação musical

casa
das artes
famalicão

música

Concertos de Ano Novo

7 JAN
Banda Marcial de Arnosó

8 JAN
Banda de Riba de Ave

Famalicão casa das artes teatro auditorio famalicão REPÚBLICA PORTUGUESA dgARTES tcp Cardan

A música é prato forte neste primeiro mês de programação de 2023 da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.

Os Concertos de Ano Novo abrem janeiro com a atuação da Banda Marcial de Arnosó, dirigida pelo maestro Rúben Henriques, a 7 de janeiro, às 21h30; e com a Banda de Riba d' Ave, dirigida pelo maestro Hugo Ribeiro, no dia 8 de janeiro, às 16h30. Em ambos os concertos, a entrada é gratuita à lotação da sala.

O destaque musical de janeiro vai para o concerto com The Legendary Tigerman, no dia 28, às 21h30, no Grande Auditório. Este concerto assinala o regresso de Tigerman aos palcos e com banda, enquanto se aguarda a edição de um novo disco no decorrer de 2023.

Joana Campos e Isa de Castro são as duas fadistas que atuarão, no dia 12 de janeiro, às 21h30, no café concerto, na programação mensal do Café da Casa, uma coprodução da Casa das Artes de Famalicão e a ACAFADO.

cão e a ACAFADO.

Ainda no campo musical, no dia 13, às 21h30, no Pequeno Auditório, Nuno Aroso e Gustavo Costa apresentam "ar-rasto", um concerto que resulta de uma criação artística transdisciplinar, manifestada pela conexão entre o humano, a natureza, a máquina e as suas interdependências.

Anónimo Não é Nome de Mulher é o espetáculo de teatro que estreia na Casa das Artes e que vai a cena dias 19, 20 e 21 de janeiro, às 21h30, no Grande Auditório. Esta é mais uma coprodução Narrativensaio-AC e Casa das Artes de Famalicão.

No dia 27 de janeiro, às 21h30, no Grande Auditório, é apresentado o espetáculo de novo circo Um Homem e o Seu Criado, numa produção Hipótese Continua com direção artística de Cláudia Nova.

Palhinhas, A História de um Espantalho é a proposta de teatro com marionetas para maiores de três anos, pela Companhia Kri-sálida, no dia 28 de janeiro,

com sessões às 11h00 e às 15h00, no Pequeno Auditório.

Avatar: O Caminho Da Água, o novo filme de James Cameron, é apresentado na Casa das Artes no dia 14 de janeiro, com sessões às 15h00 e às 21h30.

Ainda no campo das propostas cinematográficas, a parceria programática com o Cineclubes da Joane traz ao Pequeno Auditório, sempre às 21h45, os filmes: LIBERTAD de Clara Roquet (dia 5);

Fogo-Fátuo de João Pedro Rodrigues (dia 12); Crimes off The Future de David Cronenberg (dia 19); O Mercado das Quatro Estações de Rainer Werner Fassbinder (dia 26).

A programação integral da Casa das Artes e do TNF pode ser consultada, todos os dias, no site (www.casa-dasartes.org) e nas redes sociais: www.facebook.com/CasadasArtesVNFamalicao e www.instagram.com/casa-dasartesdefamalicao.

Delegação do Chega visitou bombeiros e forças de segurança

Uma delegação do Chega visitou Bombeiros e forças de segurança, nesta quadra festiva, "como forma de agradecimento.

O "agradece os seus enormes sacrifícios para que os famalicenseiros possam viver em segurança".



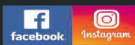
predial mais
IMOBILIÁRIA

Boas Festas

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

AMI 9558

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » FANTÁSTICAS MORADIAS T3 + ESCRITÓRIO



Cozinha totalmente equipada em open space, despensa/lavandaria, sala c/ 42 m² e acesso a excelente jardim, recuperador de calor, ar condicionado, suite c/ 30 m², closet com acesso a excelente terraço, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, wc's equipados, estotes elétricos, excelente luz natural, garagem.

270.000,00€

Ref: 930

APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apart's c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !!

Ref: 883

MORADIA T3 NOVA - GAVIÃO



Próxima do acesso A3 e A7, Cozinha equipada, despensa/lavandaria, sala c/ acesso a jardim, ar condicionado completo, pré-inst. de asp. central, suite com closet, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estotes elétricos, bomba de calor, garagem.

235.000,00€

Ref: 929

MORADIA T3 NOVA - OUTIZ



Cozinha mobilada e equipada open space, despensa/lavand., sala c/ 50 m², recuperador de calor, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc's equipados, estotes elétricos, portões automáticos, garagem fechada 2 carros.

100% FINANCIAMENTO

ÚLTIMA PARA VENDA !!

Ref: 934

APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO AO CENTRO



Cozinha mobilada, despensa/lavand., sala c/varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, focos embutidos, estotes elétricos, excelente luz natural, garagem.

Desde ... 170.000,00€

Vistas Fantásticas Sobre a Cidade.

Ref: 923

Boletim Municipal faz prova de "trabalho diário intenso e gratificante"

Já começou a ser distribuída gratuitamente pelo concelho de Vila Nova de Famalicão a mais recente edição do Boletim Municipal. A publicação, a primeira de 2023, tem como principais temáticas o novo Centro Urbano, o projeto 'Famalicão MadeIN', que comemorou oito anos de existência, assim como, iniciativas municipais no âmbito da eficiência energética, defesa animal, habitação e educação, e um 'Olhar com História' sobre os painéis de azulejos da Fundação Cupertino de Miranda.



"É apenas uma súpula de um trabalho diário intenso e gratificante que desenvolvemos em prol de Famalicão", como é possível ler-se no editorial assinado pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos. "Governar deve ser também um ato de partilha", acrescenta o autarca, realçando que os conteúdos refletem "dinâmicas concretas para gente concreta".

À semelhança das últimas edições, este boletim conta também com uma separata, desta vez, dedicada ao Museu de Famalicão. Um suplemento especial que dá a conhecer, de forma sucinta, as onze unidades museológicas e coleções visitáveis que compõem a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão.

Com uma tiragem de 25 mil exemplares, o Boletim Municipal está a ser distribuído por todo o território famalicense. Para além do formato físico, também é possível consultá-lo em formato digital em: https://issuu.com/municipiodefamalicao/docs/boletim_municipal_janeiro_2023.



*iva não incluído

AGORA PODE SER O
BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook.com/opovofamilicensefamalicao



"Pontes Culturais" dinamiza programação cultural na vila de Ribeirão

A Junta de Freguesia de Ribeirão apresentou, na passada semana, a iniciativa Pontes Culturais que visa dinamizar a programação cultural na vila, a qual que passará a contar, semanalmente, com, pelo menos, um evento na área da cultura.

O presidente da Junta, Leonel Rocha, referiu que está nos seus "compromissos com os ribeirenses o objetivo de proporcionar, de forma intencional e regular, uma oferta cultural que proporcione a aquisição de hábitos culturais; o desenvolvimento de uma maior consciência artística, por parte das ações culturais desenvolvidas por artistas e instituições de Ribeirão; e que possa despertar e/ou desenvolver talentos artísticos".

O autarca apresentou a iniciativa Pontes Culturais acompanhado por Diogo Ribeiro, a pessoa escolhida para ser o Programador Cultural da Vila de Ribeirão. Trata-se de um jovem artista ribeirense, estudante de Teatro na Escola Superior de Artes do Espetáculo, do Porto e antigo aluno do Agrupamento de Escolas de Ribeirão e da ACE – Teatro do Bolhão, ensino profissional de teatro, ministrado em Famalicão.

Diogo Ribeiro, por sua vez, referiu a enorme honra que sentiu com o convite que o Presidente da Junta lhe endereçou, manifestando uma motivação muito grande para este desafio de programar, todas as semanas, um ou mais eventos culturais, contribuindo, dessa forma para a o desenvolvimento da sua terra.

O Presidente de Junta aproveitou a palavra de Diogo Ribeiro para dar enfoque à sua estratégia de desenvolvimento para Ribeirão, que passa, obrigatoriamente, pela dinâmica educativa e cultural, "pois é na medida em que as pessoas estiverem com maior bagagem cultural, fruto das suas habilitações mais elevadas e da cultura adquirida, que se sentirão mais capacitadas, com horizontes mais largos e com maior motivação para assumirem uma cidadania ativa, sentindo-se corresponsáveis pelo desenvolvimento da sua terra". Leonel Rocha deu, aliás, exemplos de países, regiões ou cidades mais desenvolvidas que colocam a educação e a cultura como investimentos prioritários, com vista a terem o retorno através do empenho e envolvimento de cada cidadão na dinâmica do território.

A Programação Cultural de Ribeirão – Pontes Culturais – acontecerá em diversos espaços, desde logo, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, mas também no Salão Paroquial, na Igreja Matriz, na Biblioteca, no Parque de lazer Rio Veirão ou na Escola, que, fruto da obra que está a beneficiar, irá contar com um Auditório, que também servirá a comunidade.

Diogo Ribeiro acrescentou que, a partir de meados do próximo ano, o Auditório será o lugar com melhores condições para poder acolher vários tipos de eventos culturais.

As Pontes Culturais de janeiro contarão com uma exposição da ilustradora famalicense, Maria Pimentel, intitulada "Quatro Paredes Mais ou Menos", que terá lugar nas Piscinas Municipais e cuja abertura acontecerá no dia 7. No dia 15, haverá um workshop sobre desenho alternativo, a cargo da jovem artista plástica ribeirense, Mariana Araújo e no dia 21 terá lugar um concerto a cargo da artista famalicense Catarina Guimarães.

No último fim de semana, haverá um encontro de reisadas no sábado, no Salão Nobre da Junta e um Concerto de Ano Novo, na Igreja Paroquial, a cargo da Orquestra sinfónica do Ave, da Ribeirão Musical.

Junta de Vermoim entregou 18 Vales Natalidade em 2022

A Junta de Freguesia de Vermoim terminou o ano de 2022 com a entrega de mais um Vale de Natalidade, dando desta forma as boas vindas à Mafalda, recém-nascida na freguesia.

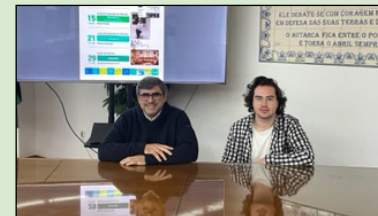
De referir que ao longo do ano foram entregues 18 Vales de Natalidade, num balanço "extremamente positivo", sublinha a autarquia local, satisfeita por poder partilhar "sorrisos e histórias, com todos aqueles que iniciam uma nova etapa nas suas vidas".

A Junta reitera que "este incentivo à natalidade, visa ajudar todas as famílias residentes em Vermoim, que tenham um recém nascido", um apoio "sem precedentes e que tem sido elogiado por todos".

AFPAD celebrou o Natal

Os utentes da Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência, AFPAD, viveram intensamente o Natal nos dias que antecederam os dias 24 e 25 de dezembro.

Nas palavras da direção técnica "foi indescritível o momento em que ouviam o seu nome e de seguida, num ato contínuo e o ruído do rasgar do papel do presente", acrescentando que "é quase impossível descrever em palavras o tamanho do sorriso e o ambiente de harmonia criado tão espontaneamente perante a surpresa ao desembrulharem o presente".



DIVERSOS

ALUGA-SE

Loja no Louro, face à Estrada Nacional. Área 47m². 325€.
TLM.: 919 701 906

PRECISA-SE

Talhante responsável, Zona de Famalicão. Ordenado a cima da média.
TLM.: 938 999 091

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173



ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063



AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

MADE IN BOA VIAGEM

Recolhemos sucata. Estamos em Jesufrei!
TLF.: 252 323 320

VENDE-SE

VILA NOVA DE FAMILIÇÃO



Sumptuosa moradia junto ao centro de Famalicão A 1000 metros do/Parque da Cidade /Jumbo / Mosteiro de Antas/ Entrada da Via Rápida /A7 / A3. Terreno em cota alta, com 1051 m² totalmente liso e cirandado, sem obstáculos solares. Totalmente desafogado e infraestruturado Moradia Duplex - Alto Luxo. R/C - hall, salão open; cozinha, salas de estar e refeições, tratamento de roupa, dispensa, arrumos, w.c., parque auto para 6 viaturas, piscina, balneário com w.c. para apoio à piscina e espaços verdes.
ANDAR - 4 Quartos; 3 sumptuosas suites com terraço, arrumos.

apsdeptec@gmail.com

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



MORENA

Olá sou uma morena extremamente carinhosa e bem disposta, faço tudo nas calmas, trabalho c/ acessórios e massagens. Venha disfrutar desse corpo delicioso.

TLM.: 911 126 847



2 BRASAS NA CAMA

23 E 26 ANOS

Somos 2 novidades novas, bonitas, magras, elegantes, oral natural, várias posições, acessórios, massagens completa. Valores a combinar, aeita MBway, cartões multibanco, c/ sígilo total e seguraça. Atende todos os dias em langeri. Apart. privado.

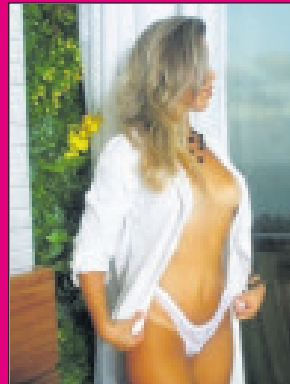
TLM.: 910 616 565



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Peludinha. Segunda a sábado.

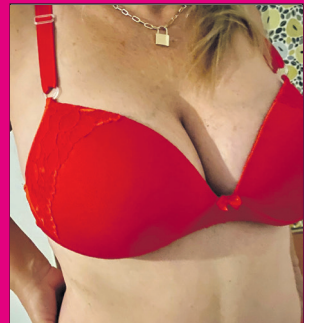
912 334 962 | 919 162 044



FAMILIÇÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000



CÉLIA DE VOLTA

Loira, mulher,experiênte, boa na cama, com oral molhadinho, disponível todos os dias.

Chuva dourada .
TLM.: 913 061 969



A DOCE MORENA

Gatinha docinha p/ momentos inesquecíveis, corpo ardente, namoradinha, c/ peito p/ boa espanholada, c'na de mel. S/ pressas, bem molhadinha.

TLM.: 927 353 342

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363

AMAZONENSE
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

910 735 530

SAFADINHA IRRESISTÍVEL
Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.

913 347 260



BONEQUINHA DE LUXO

Novinha c/ belas curvas, oral molhadinho, ratinha quente e apertadinha, cheia de têsão p/ homens de bom gosto! Atendo nas calminhas. Não atendo n.º privados.

TLM.: 912 701 991



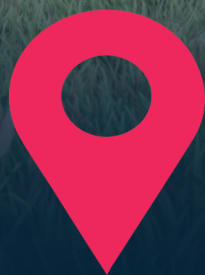
ANUNCIE AQUI!

**A EQUIPA DO JORNAL
O POVO FAMILICENSE DESEJA
A TODOS OS FAMILICENSES
UM EXCELENTE ANO 2023!**

zome[®]

REAL ESTATE

**A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE!**



ZOME[®] FAMALICÃO

TRAV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, ED. 38,
LOJA 26 - 4760-012 V. N. FAMALICÃO (JUNTO À GALP)